

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI** Confederação Nacional da Indústria





## Indústria mostra recuperação parcial da atividade em fevereiro e estabilidade nos indicadores de trabalho

Em fevereiro de 2026, os indicadores industriais mostraram resultados mistos na Indústria de transformação. O faturamento real e o número de horas trabalhadas na produção registraram crescimento na comparação com janeiro de 2026. Já o emprego, a massa salarial, o rendimento médio e o nível de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) permaneceram estáveis na mesma comparação.

O desempenho observado em fevereiro ocorre após um segundo semestre predominantemente negativo em 2025 para a maior parte dos indicadores analisados. Nesse contexto, os resultados positivos recentes da atividade industrial ainda representam uma recuperação parcial das perdas observadas no período anterior.


Assim, na comparação do primeiro bimestre de 2026 com igual período de 2025, os resultados seguem indicando um cenário desafiador para a indústria: houve queda do faturamento, das horas trabalhadas na produção, do emprego e da UCI. Por outro lado, houve crescimento da massa salarial e do rendimento médio dos trabalhadores, o que reforça a resiliência do mercado de trabalho.

### Indicadores Industriais - Fevereiro 2026

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Fev26/ Jan26 Dessazonalizada	Fev26/ Fev25	Jan-Fev26/ Jan-Fev25
 Faturamento real <sup>1</sup>	<b>4,9</b>	-6,0	-8,5
 Horas trabalhadas na produção	<b>0,7</b>	-2,9	-2,7
 Emprego	<b>-0,1</b>	-0,7	-0,4
 Massa salarial real <sup>2</sup>	<b>0,0</b>	1,1	0,9
 Rendimento médio real <sup>2</sup>	<b>0,0</b>	1,8	1,4

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Fev26	Jan26	Fev25	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Fev26/ Jan26
	<b>77,3</b>	77,5	78,7	<b>-0,2</b> p.p.
	Original			Fev26/ Fev25
	<b>76,0</b>	75,2	77,6	<b>-1,6</b> p.p.

### Faturamento cresce em pelo segundo mês consecutivo em fevereiro

O faturamento real da indústria de transformação cresceu 4,9% na passagem de janeiro para fevereiro de 2026. Trata-se do segundo crescimento consecutivo do faturamento, que acumulou alta de 6,2% no período. Apesar das altas, o faturamento segue apresentando queda na comparação interanual; a comparação do primeiro bimestre de 2026 com igual período de 2025 mostra queda de 8,5%.

### Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

### Horas trabalhadas na produção aumentam em fevereiro

O número de horas trabalhadas na produção avançou 0,7% na passagem de janeiro para fevereiro de 2026. Apesar do segundo aumento consecutivo, o indicador registrou trajetória gradual de queda na segunda metade de 2025, de forma que o desempenho acumulado de janeiro e fevereiro de 2026 reverte apenas parte desse comportamento. Assim, na comparação do primeiro bimestre de 2026 com igual período de 2025, as horas trabalhadas na produção registram recuo de 2,7%.

### Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

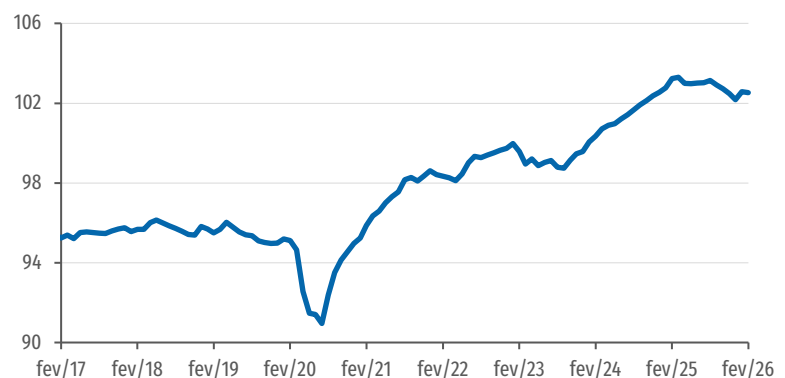


### Emprego apresenta estabilidade em fevereiro

O emprego industrial permaneceu praticamente estável em fevereiro de 2026, com variação de -0,1% frente a janeiro de 2026, na série livre de efeitos sazonais. O emprego registrou variações negativas em cinco dos últimos seis meses, de forma que, na comparação entre os primeiros bimestres de 2026 e 2025, o emprego registra queda de 0,4%.

### Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

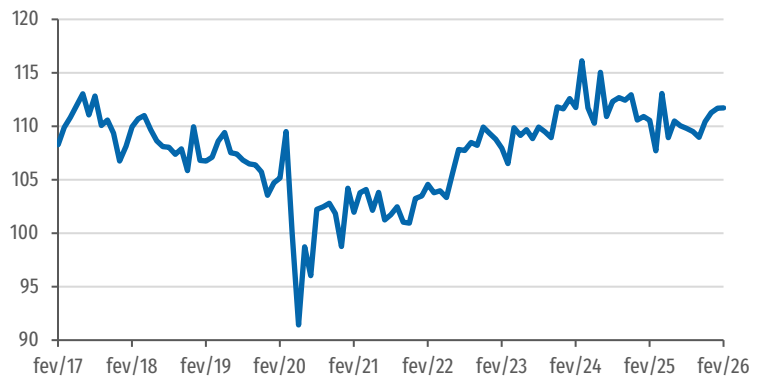


### Massa salarial fica estável em fevereiro

A massa salarial real ficou inalterado (0,0%) na passagem de janeiro para fevereiro de 2026, considerando a série ajustada para efeitos sazonais. O indicador segue em patamar elevado, depois de registrar resultados positivos no segundo semestre de 2025. Na comparação do acumulado no primeiro bimestre de 2026 com igual período de 2025, há alta de 0,9%.

### Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

### Rendimento médio permanece estável

O rendimento médio real também se manteve inalterado (0,0%) na passagem de janeiro para fevereiro de 2026, na série com ajuste sazonal. Na comparação do primeiro bimestre de 2026 com o mesmo período de 2025, há crescimento de 1,4%.

### Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



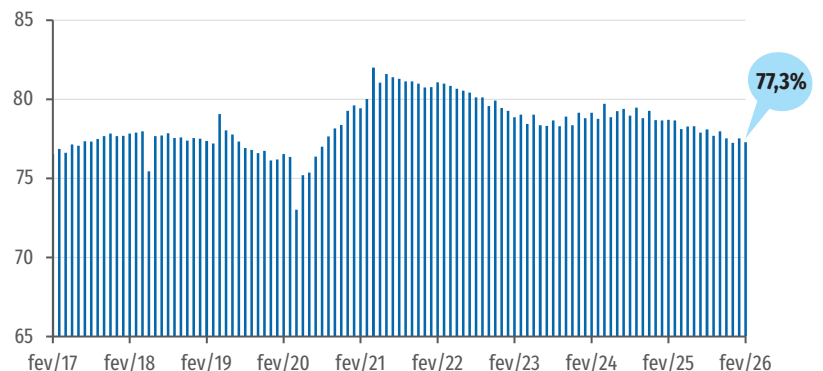
Deflator: INPC-IBGE

### Fevereiro mostra estabilidade da Utilização da Capacidade Instalada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação manteve-se praticamente estável na passagem de janeiro para fevereiro de 2026 na série livre de efeitos sazonais. A UCI passou de 77,5% em janeiro de 2026 para 77,3% em fevereiro de 2026, uma variação de 0,2 ponto percentual. Já na comparação da UCI média do primeiro bimestre de 2026 com o mesmo período de 2025 mostra queda de 1,6 ponto percentual.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indindustriais](http://www.cni.com.br/indindustriais)

Documento concluído em 7 de abril de 2026.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Marcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Roxana Campos | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

